

# Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

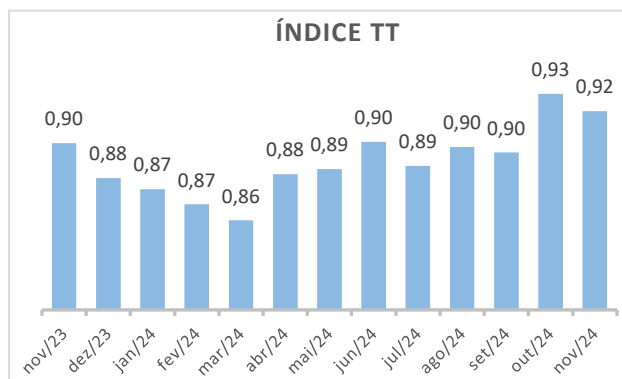
Índice TT  
Novembro 2024

0,92

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº73 | Novembro2024 |

**Índice de Trabalho Temporário**  
**0,92**

O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de novembro de 2024 situou-se em 0,92. Em relação a novembro de 2023, foram colocadas menos 2 430 pessoas (número de colocações em novembro de 2024: 29 087; valor médio das colocações dos últimos 12 meses: 29 714). A evolução do Índice TT mostra que este regista um valor inferior a 1 há 23 meses consecutivos.

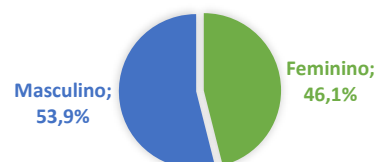


No que concerne ao volume de faturação, medido através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 0,95. O valor deste indicador posiciona-se abaixo de 1 revelando um volume de faturação inferior ao observado no mesmo período do ano passado, ainda que seja positivo o facto de estar acima do valor registado no Índice TT.

**Índice do valor total dos vencimentos brutos**  
**0,95**

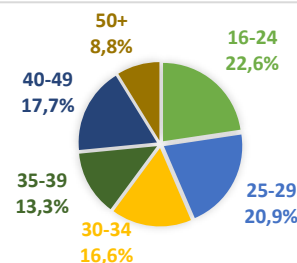
Face ao mês anterior, em termos de caracterização dos trabalhadores existiu forte aumento do peso dos contratos envolvendo trabalhadores do género feminino. Esta percentagem cifrou-se em 46,1% e é superior à observada no mês anterior em 0,6 p.p.. No mesmo mês do ano passado, foi observado um valor inferior (44,7%).

## GÉNERO

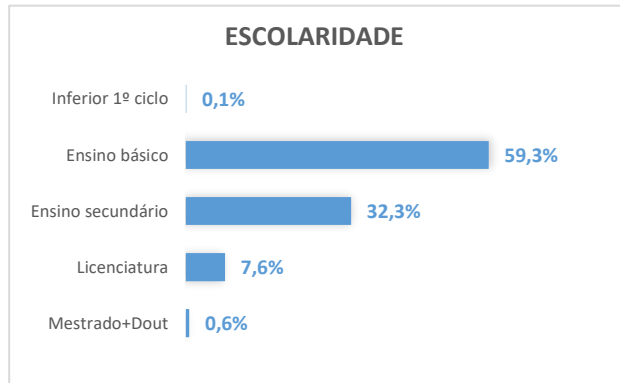


Cerca de 43,5% dos contratos abrangem trabalhadores com idade inferior a 30 anos. Face ao mês anterior, o grupo etário mais jovem que registou uma perda em termos de proporção de contratos de 0.3 p.p., a qual foi quase totalmente transferida para o grupo dos 25 aos 29 anos.

## GRUPO ETÁRIO



O ensino básico é o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (59,3% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 32,3%. Face ao mês anterior ocorreu uma redução da procura das qualificações ao nível da licenciatura (-0,4 p.p.) compensada por ligeiros aumentos de importância do ensino básico e secundário.



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente no setor do “Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições” representando 9,5% do total de contratos celebrados. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” (8,1%), o setor das “Actividades auxiliares dos transportes” (7,6%), o setor dos “Estabelecimentos hoteleiros” (4,3%) e o setor das “Actividades de serviços administrativos e de apoio” (3,8%).

### Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

| Top | Setores de atividade  | % contratos |
|-----|---|-------------|
| 1   | Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições | 9,5%        |
| 2   | Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis                     | 8,1%        |
| 3   | Actividades auxiliares dos transportes  | 7,6%        |
| 4   | Estabelecimentos hoteleiros   | 4,3%        |
| 5   | Actividades de serviços administrativos e de apoio                                  | 3,8%        |

A procura foi destacadamente superior para “Outras profissões elementares” (% total de contratos: 29,4%), seguindo-se “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (20,2%), “Assistentes na preparação de refeições” (9,4%), “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (7,3%) e “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (6,0%).

### Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

| Top | Profissões  | % contratos |
|-----|---|-------------|
| 1   | Outras profissões elementares   | 29,4%       |
| 2   | Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes              | 20,2%       |
| 3   | Assistentes na preparação   | 9,4%        |
| 4   | Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora  | 7,3%        |
| 5   | Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares | 6,0%        |

### Notas metodológicas

- 1) **Recolha de informação**  
Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até novembro de 2024 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Multipessoal, Multitempo by Jobandtalent, e Randstad.
- 2) **Índice de Trabalho Temporário**  
O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 3) **Índice do valor total dos vencimentos brutos**  
O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 4) **Equipa Iscte responsável pela elaboração do Barómetro**  
Nuno Crespo e Nádía Simões.